

Itaúna terá novo presídio com operações previstas para outubro

Unidade está em fase final de adequações na infraestrutura e ampliará em mais de quatro vezes a capacidade de custódia da comarca

Ana Luisa Freitas

Com investimento de mais de R\$ 31 milhões na construção do novo presídio em Itaúna, na região Centro-Oeste, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) realizou nesta segunda-feira, 27, uma visita às instalações do novo presídio. A expectativa era de que a unidade prisional fosse inaugurada em junho do ano passado. Agora, a nova previsão é de que comece a operar em outubro deste ano.

A construção fica às margens da MG-050, fora do perímetro urbano, diferentemente do atual presídio, localizado na área central da cidade. A visita contou com a participação de integrantes da 4ª Promotoria de Justiça de Itaúna, e da Coordenadoria Estadual de Execução Penal e Tutela Coletiva do Sistema Prisional (Coeep), vinculada ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Segurança Pública (CAO-SEP).

Há cerca de um ano

A estrutura para abrigar os detentos está pronta desde o início do ano passado, inclusive com a instalação de

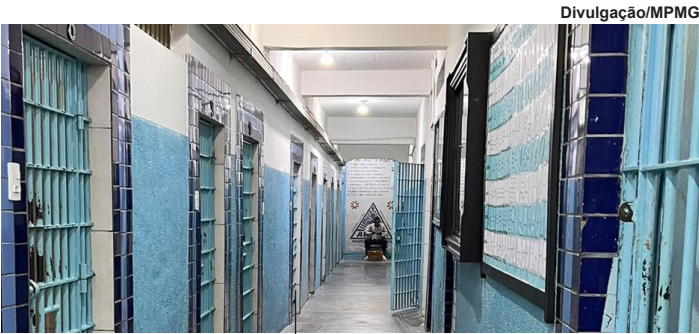
escâner corporal para reforçar a segurança durante a entrada de visitantes, mas ainda não entrou em efetiva operação devido à execução de uma obra de infraestrutura indispensável.

Durante a visita técnica, o promotor Weber Augusto Rabelo Vasconcellos, que inspecionou o local ao lado da promotora Renata Valadão Nogueira Lopes Lins, coordenadora do Coeep, fiscalizou as obras de adequação do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A estrutura da unidade está concluída desde 2025, restando apenas os ajustes finais para o início das operações.

Segundo Weber Augusto, a atuação da Coordenadoria Estadual de Execução Penal (Coeep) vai além da fiscalização da unidade.

— O acompanhamento técnico-jurídico fortalece a execução penal, amplia o diálogo com a administração penitenciária e contribui para o aperfeiçoamento das políticas do sistema prisional — destacou o promotor.

Os promotores conheceram as guaritas, celas, pátios, vestiários destinados aos policiais penais e o setor administrativo da unidade. Eles também constataram que os materiais para a execução das



Novo presídio de Itaúna terá capacidade para 306 detentos

Visita à Apac

Após a visita ao novo sistema penitenciário, os promotores seguiram para a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) do município. Recebidos pelo presidente da instituição, Peter Gabriel Gonçalves de Andrade, eles conheceram a estrutura da unidade, as melhorias em andamento e a metodologia de ressocialização adotada pela entidade.

Atualmente, a Apac abriga 141 recuperandos na ala masculina e 42 na ala feminina. Fundada em 1989, a unidade foi a primeira do gênero em Minas Gerais e se tornou referência nacional pelo modelo humanizado de cumprimento de pena e reintegração social.

Durante a visita, foram apresentadas as atividades oferecidas aos recuperandos, como cursos, oficinas de artesanato e crochê, além da capacitação profissional desenvolvida na padaria e na fábrica de tijolos da instituição. Os internos também são responsáveis pelo cultivo da horta e pela organização da biblioteca, contribuindo para o processo de ressocialização e reinserção na sociedade.

redes de água e esgoto já estão disponíveis no local.

A coordenadora da Coeep observou que a estrutura física já concluída, ainda pendente de etapas de infraestrutura para entrar em operação, merece o acompanhamento atento do Ministério Público, sobretudo em um momento de forte pressão sobre as vagas em todo o sistema prisional mineiro.

Vagas

O novo presídio de Itaúna terá capacidade para 306 pessoas privadas de liberdade, destinado a custodiados do sexo masculino, número que representa um aumento expressivo em relação às 68 vagas disponíveis na unidade atual, localizada na área urbana do município.

Além de ampliar a capacidade do sistema prisional, a nova estrutura foi planejada para atender exclusivamente a demanda da Comarca de Itaúna. A estrutura substitui a antiga cadeia pública localizada no Centro da cidade.

Requerimento de Licença Ambiental

O Empreendedor NATUREZA RECICLAGEM INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA, CNPJ: 06.254.061/0003-23, situada na Rua Benedito Gonçalves, nº 2761, Centro Industrial Cel. Jovelino Rabelo, município de Divinópolis / MG, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização Ambiental Alto São Francisco - URA/ASF, LICENÇA AMBIENTAL para Renovação de Licença de Operação, na modalidade LAC1 - Classe 4, empreendimento Natureza Reciclagem Indústria e Comércio Ltda, para atividade de "Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados", em Divinópolis/MG, conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 2026.04.04.003.0001004.

2º REGISTRO DE IMÓVEIS

Alessandra Marcia Bandeira de Oliveira Rufato
Oficial Interina

Núbia Fernandes Silva da Mata
1ª Oficial Substituta

Cecília Keron Silva
2ª Oficial Substituta

EDITAL DE INTIMAÇÃO

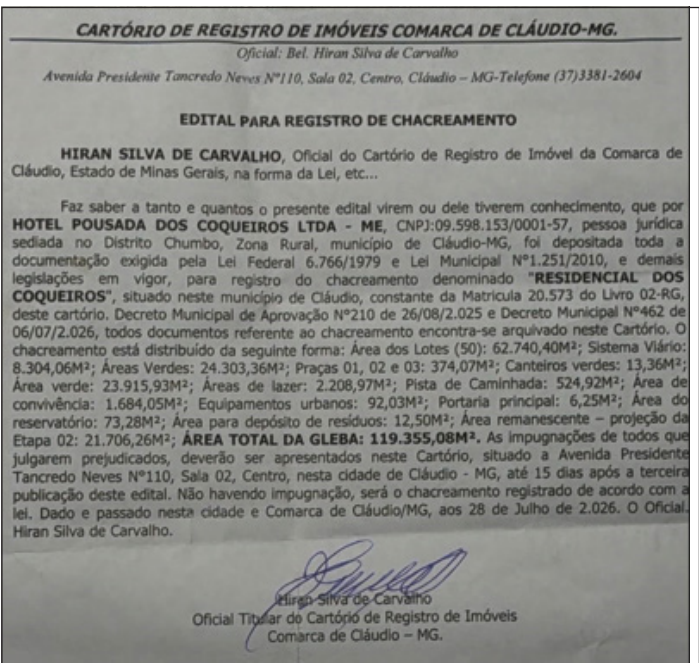
ALESSANDRA MÁRCIA BANDEIRA DE OLIVEIRA RUFATO, Oficial Interina do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Divinópolis, na forma da lei, faz saber a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que esta Serventia está processando pedido de registro de INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMÍLIA, protocolizado em 08/07/2026, sob o nº 32657, no qual MARCELO DA SILVA, brasileiro, autônomo, inscrito no CPF nº 5.533.836.46-53, e sua esposa CLEUDE MARIA ARAÚJO E SILVA, brasileira, autônoma, inscrita no CPF nº 4.112.76-95, através de Escritura Pública lavrada às fls. 110/112 do livro 145-N, em 08/07/2026, no 3º Tabelionato de Notas da Comarca de Itapeverica - Minas Gerais, lavrada pelo Notário Ricardo José de Moraes, instituíram como bem de família o a casa residencial nº. 230-F com área construída de 60,00m² e seu respectivo lote de terreno nº.302 da quadra 099, zona 003, situado na Rua João Lara, nº.230-F, Bairro Planalto, matriculado sob nº 4991 Livro 2 - Registro Geral, desta Serventia, nos termos do art. 1711 e seguintes do Código Civil. Com a instituição, o imóvel fica destinado à residência dos instituidores e das pessoas de sua família, enumeradas em lei, ficando isento de execução por dívidas posteriores à sua instituição, salvo as que provierem de tributos relativos ao prédio ou de despesas de condomínio, mantidas as regras sobre a impossibilidade do imóvel residencial estabelecida em lei especial. Declararam os instituidores não possuir dívidas cujo pagamento possa ser prejudicado pela instituição do bem de família, bem como que o valor do bem em questão não ultrapassa 1/3 do seu patrimônio líquido no tempo da instituição.

Se alguém se julgar prejudicado, deverá, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação, reclamar contra a instituição, por escrito e perante este Oficial, na Avenida Primeiro de Junho, nº 595 - 12º andar, Edifício Vinasse, Centro, Divinópolis/MG, CEP 35 500-001.

Divinópolis, 23 de julho de 2026

p/Alessandra Márcia Bandeira de Oliveira Rufato

Oficial de Registro



Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA



Eduardo Augusto Teixeira

Jogos no Brasil, o mal da nossa sociedade

O crescimento descontrolado das apostas online (as chamadas "bets") tem gerado graves danos sociais, econômicos e de saúde pública no Brasil.

Segundo especialistas, as apostas online são um grave dano a toda sociedade, como também um enorme desafio social.

Como resolver os problemas gerados pelas Bets no Brasil se as molas compulsórias dessa atividade são o dinheiro e o poder, esses atrativos que fazem o homem passar por cima da ética, da moral, até mesmo da Justiça.

Outro dia estava assistindo um programa esportivo onde os especialistas "batiam" em dirigentes e jogadores brasileiros pelo péssimo resultado da seleção brasileira, sendo foco central da reclamação o baixo futebol, a baixa qualidade do futebol desempenhado na Copa do Mundo.

É muito engraçado, contraditório esses jornalistas e esportistas quando que durante o próprio programa é praticamente pago pelas Bets, com várias chamadas e propagandas de jogos, sendo esse mal uma das causas de suas reclamações.

Você deve estar se perguntando, mas que tem a haver jogos com futebol? Muita coisa, a começar da escolha de nossos jogadores ao que acontece no campo, quando se descobre que faltas cometidas, cartões sofridos, pênaltis mal perdidos é uma forma de ganhar dinheiro em Bets, em apostas - isso quebra toda confiança no esporte.

É muito contraditório quando times de futebol, e na verdade, em todos os esportes que buscam a saúde, o lazer, entretenimento, temos patrocínios de Bets que geram estragos na saúde das pessoas viciadas e suas famílias.

É conflitante quando os telejornais de todas as emissoras fazem uma reportagem sobre e contra as Bets e seus males à sociedade, quando em toda sua grande, até mesmo nos intervalos do programa o que se mais vê são as propagandas estimulando a prática de jogos.

A própria propaganda paga pelas Bets são conflitantes, quando incentivam aos jogos, mas afirmam que tem que ser praticado com responsabilidade e proibido para menores.

Quer mais absurdo, o próprio Congresso Nacional que devia proteger sua população desse mal, quer usar os impostos advindos dessa atividade para compensar isenções de imposto de renda para os profissionais da segurança?

Os jogos online têm destruído os adolescentes, jovens homens e mulheres, adultos, arrimos de famílias, e idosos, que em certo momento viu nos jogos um meio de comprar um Iphone, o primeiro carro, de pagar os boletos da semana, de bancar uma viagem com a família, e quando percebem as perdas, estão endividados e se vê presos ao vício incontrolável e mortal.

Uma grande população da nossa sociedade está hoje viciada, isolada, endividada, amedrontada por agiotas, presos em contratos de empréstimos intermináveis e exorbitantes.

Famílias inteiras perdendo a moral, a honra, a dignidade, o patrimônio para salvar aquele que assistiu um programa de TV, a um jogo de futebol, que ouviu dizer que tudo seria uma diversão, um entretenimento.

Trabalhadores perdendo empregos, empreendedores perdendo seus negócios, namorados, noivos e cônjuges perdendo noivado, casamento, o companheiro, famílias perdendo seus entes queridos, a pessoas, a saúde, a vida, tudo pelo vício, tudo pelas Bets.

Sempre resistimos em aceitar que o dinheiro pode comprar tudo nesse Brasil, mas, quando se fala em jogos no Brasil, a verdade é que esse dinheiro tem destruído nossa sociedade, a pergunta que fica: até quando?

O desânimo maior ainda quanto a esse assunto vem do fato de que quem pode barrar os jogos no Brasil ama o dinheiro lícito e ilícito, ama o poder lícito ou ilícito, que são grande parte de nossos políticos.

A solução para esse mal é por fim essa atividade, sem meias palavras, não há nada que cerca esse vício e a força dos jogos feita pelos mais variados meios, esse fim só poderia vir do Congresso Nacional ou do governo federal.

Sem perder a esperança, como conseguir proibir as Bets, os jogos no Brasil? A resposta é somente pela grande e intensa pressão da população aos seus representantes políticos, porque nenhum dinheiro ou poder podem barrar a força de uma nação.

Eduardo Augusto Silva Teixeira - Advogado
eastuardo@yahoo.com.br